



## MPX - Resultados Referentes ao 3º Trimestre de 2010

**Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 2010** - A MPX Energia S.A. (Bovespa:MPXE3; GDR I:MPXEY), divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2010 e atualiza seus acionistas em relação a evolução de seus projetos. A MPX, uma empresa do Grupo EBX, é uma geradora de energia com um amplo portfólio de projetos de geração térmica e energia renovável, que a posicionam estrategicamente para se tornar uma geradora privada líder no setor elétrico brasileiro. A Companhia possui um portfólio de 4 empreendimentos com energia contratada e 7 projetos greenfield, no Brasil e no Chile, totalizando mais de 10 GW de capacidade, além de ativos de classe mundial de carvão e gás natural na Colômbia e no Brasil, com flexibilidade para suprir as plantas próprias ou o mercado internacional.

*“Durante o terceiro trimestre obtivemos sólidos avanços em toda carteira de projetos da MPX. A montagem de equipamentos chave está em fase avançada, mantendo a evolução de nossas obras de acordo com o cronograma e com previsão de entrada em operação antes do início dos contratos de venda de energia. Na Colômbia, temos uma equipe dedicada conduzindo os estudos e avaliações necessários para o licenciamento das nossas minas a céu aberto e do porto. Também definimos o plano de perfuração para a certificação dos recursos da mina subterrânea de San Juan.*

*Além disso, concluímos com sucesso a perfuração do primeiro poço na Bacia do Parnaíba, onde detectamos volumes significativos de gás e demos início à perfuração de um segundo poço. Essas ações abriram uma nova fronteira de exploração em bacias onshore no Brasil e, dado o volume de gás previsto e sua localização estratégica, iremos desenvolver um pioneiro complexo de geração de energia à gás através da MPX Parnaíba.”* Comentou **Eduardo Karrer, CEO e Diretor de Relações com Investidores da MPX.**

### Destaques do trimestre e eventos subsequentes:

- Concluído o primeiro poço exploratório na Bacia do Parnaíba, o OGX-16, no Bloco PN-T-68, o qual apresentou fortes indícios de gás, comprovando o grande potencial gerador de gás desta bacia.
- Iniciada, em 23 de outubro, a perfuração do segundo poço na Bacia do Parnaíba, o OGX-22, no Bloco PN-T-68.
- Protocolados o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Plano de trabalhos e Obras (PTO) da Mina de Cañaverales junto ao Ministério de Meio Ambiente Colombiano (MAVDT).
- Definido o plano de perfuração para a certificação de recursos subterrâneos na Colômbia.
- Desembolsada junto ao BNDES, em outubro, a primeira parcela do financiamento de longo prazo da Usina MPX Pecém II, no valor de R\$ 464 milhões.
- No 3T10, aproximadamente R\$ 410 milhões foram investidos pela MPX nos três projetos em construção - Energia Pecém, MPX Pecém II e MPX Itaqui. O investimento acumulado nos três projetos é de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões.

## 1. Geração

A MPX planeja, ao final de 2010, ter um portfólio de projetos de geração de energia elétrica licenciados de aproximadamente 10 GW. Informações adicionais sobre os projetos podem ser encontradas no Apêndice 1 na página 13.

### Empreendimentos Contratados

	Capacidade Instalada (MW)	Participação MPX	Início da operação comercial <sup>3</sup>	MWmed contratados <sup>1</sup>	Data de início do PPA	Evolução do EPC	Receita fixa <sup>1,2</sup> (R\$ MM/ano)	Consumo de carvão estimado <sup>4</sup> (Mta)	Licença Ambiental
Pecém I	720	50%	3T11 / 4T11	308	jan 2012	80%	249,5	1,4	LI
Pecém II	360	100%	2T12	276	jan 2013	72%	236,9	0,7	LI
Itaqui	360	100%	4T11	315	jan 2012	80%	263,8	0,7	LI
<b>Total</b>	<b>1.440</b>			<b>899</b>			<b>749,2</b>	<b>2,8</b>	

(1) Valores ajustados pela participação da MPX no projeto

(2) Valores corrigidos até setembro/2010

(3) A energia produzida entre o início da operação comercial e o início do PPA poderá ser comercializada no mercado spot, gerando receitas adicionais para os empreendimentos

(4) Assumindo 65% de despacho

### Evolução do EPC (Engenharia, Construção e Montagem)\*

#### UTE PORTO DO PECÉM I (Energia Pecém)

- Montagem das partes de pressão da caldeira da unidade 1 em fase final;
- Montagem das partes de pressão e da estrutura metálica da caldeira da unidade 2;
- Montagem dos moinhos de carvão e do condensador da unidade 1;
- Construção dos Filtros de Manga e FGD de ambas as unidades;
- Estrutura civil das torres de resfriamento em fase avançada;
- Revestimento interno das chaminés das unidades 1 e 2 em fase final.

#### UTE PORTO DE ITAQUI (MPX Itaqui)

- Recebimento do sistema Turbo Gerador de energia elétrica;
- Montagem das estruturas metálicas da caldeira e do prédio da turbina;
- Finalizada a obra civil do sistema de pré-tratamento de água do mar;
- Concluída a fabricação das estruturas do descarregador de navios;
- Linha de transmissão: concluída a montagem das torres e em fase final para o lançamento dos cabos.

## UTE PORTO DO PECÉM II (MPX Pecém II)

- Montagem da estrutura da caldeira e dos filtros de manga;
- Montagem da estrutura do prédio da turbina;
- Elevação da chaminé concluída, alcançando 150 metros de altura;
- Preparo para a instalação da principal peça da caldeira;
- Iniciada a implantação da subestação Pecém II.

\*Informações adicionais incluindo financiamentos de longo prazo, desembolsos de capital e demonstrações financeiras podem ser encontradas no Apêndice 2, na página 14.

## Projetos Estruturados

Projetos <i>Greenfield</i>	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Localização	Participação MPX	Licença Ambiental
<b>Geração Térmica</b>					
MPX Açú Fase I	Carvão Importado	2.100	Rio de Janeiro	100%	LI
MPX Chile	Carvão Importado	2.100	Copiapó, Chile	100%	Em processo
MPX Sul	Carvão Nacional	600	Rio Grande do Sul	100%	LP
MPX Parnaíba	Gás Natural	1.863	Maranhão	70%	LP
MPX Açú Fase II	Gás Natural	3.300	Rio de Janeiro	100%	LP em processo
<b>Renováveis</b>					
MPX Paracuru	Eólica	32	Ceará	100%	LP
MPX Tauá	Solar	1	Ceará	100%	LI

LI – Licença de Instalação; LP – Licença Prévia; LO – Licença de Operação

## 2. Recursos Naturais

### GÁS NATURAL

#### ❖ Blocos exploratórios (onshore) da Bacia do Parnaíba

- Localização: Maranhão, Brasil
- Área total: 21.471 km<sup>2</sup>
- SPE detentora de 70% dos direitos e deveres de exploração: OGX Maranhão (33,3% MPX e 67,7% OGX)
- Recursos contingentes: 1,7 Tcf de gás natural (303 MM boe)\*
- Recursos prospectivos: 0,2 Tcf de gás natural

\*Recursos e reservas certificados pela DeGolyer and MacNaughton

Na Bacia do Parnaíba, destaque para os resultados positivos obtidos no OGX - 16, primeiro poço perfurado pela OGX Maranhão nessa bacia terrestre. Na seção devoniana, onde foi feita uma relevante descoberta de gás, foi realizado um teste de formação que constatou pressão de 1.900 psi e chama em torno de 15 metros. Os dados obtidos nesta perfuração, associados aos dados sísmicos recentemente adquiridos nesta região e análises técnicas, possibilitaram mapear aproximadamente 20 prospectos similares ao perfurado pelo OGX - 16 e estimar um volume de recursos potenciais de aproximadamente 15 trilhões de pés cúbicos (Tcf) de gás natural.

Os dados obtidos e análises realizadas também possibilitaram estimar que tais volumes potenciais podem corresponder a uma capacidade produtiva de aproximadamente 15 milhões de metros cúbicos diários de gás natural. Com esses dados, fomos motivados a campanha exploratória para a região foi revisada, aumentando a previsão do número de poços a serem perfurados de 7 para 15, dos quais 3 têm início previsto para o ano de 2010. A perfuração do segundo poço na região, também localizado no bloco PN - T - 68, foi iniciada no dia 23 de outubro de 2010.

## MINERAÇÃO

	Localização	Reservas (Mt)	Recursos certificados - céu aberto (Mt)	Recursos potenciais (Mt)
Minas na Colômbia*	La Guajira, Colombia	39	144	1600
Mina de Seival	Candiota, Brasil	152	452	

\*Com a expansão dos limites das áreas de concessão da MPX, as reservas devem atingir 55,8 Mt

Obs. Recursos e reservas na Colômbia certificados pela John T. Boyd

### ❖ MPX Colômbia

No 3T10 a MPX deu continuidade ao processo de operacionalização e licenciamento das minas a céu aberto na região de La Guajira. Foram protocolados junto aos órgãos competentes, o PTO (Análogo ao Plano de Aproveitamento Econômico no Brasil) e o EIA da mina de Cañaverales. O PTO e o EIA da mina de Papayal estão em elaboração e devem ser concluídos no 1T11.

A campanha exploratória para a certificação dos recursos subterrâneos terá início no 4T10 e se estenderá até o 1T11, compreendendo a perfuração de 12 a 15 poços, cujas locações já foram mapeadas. Para isso, foram contratadas sondas de perfuração profunda junto à empresa GEOTEC Boyles Bros, S.A.

Em setembro de 2010, a MPX protocolou no Ministério de Meio Ambiente da Colombia (MAVDT), o Diagnóstico de Alternativas Ambientais (DAA) para a implantação de seu porto próprio. O documento será analisado para posterior emissão do Termo de Referência para a elaboração do EIA. A MPX segue investindo em ações de

socialização do projeto junto aos líderes das comunidades locais, bem como em ações de comunicação direta e transparente com os órgãos governamentais da região.

### 3. Desempenho Econômico Financeiro

#### Análise da Demonstração de Resultado

R\$ milhões	DRE Consolidado – 3T10							Total
	MPX Controladora	Pecém I <sup>1</sup>	Pecém II	Itaqui	Amapari	MPX Comerc.	Outras <sup>2,3</sup>	
Receita Operacional Líquida	-	-	-	-	9,2	20,0	-	29,2
Custos Operacionais	-	0,2	(0,7)	(1,8)	(7,0)	(19,6)	(5,3)	(34,3)
Despesas Operacionais	(17,3)	(1,8)	(0,9)	(1,9)	(0,7)	0,0	(12,5)	(35,1)
Resultado Financeiro Líquido	14,2	(19,0)	(8,2)	(16,7)	(0,6)	0,1	(12,1)	(42,3)
Equivalência Patrimonial	(54,2)	-	-	-	-	-	-	(4,1)
Outras Receitas/(Despesas)	(7,8)	-	-	(0,1)	0,2	-	(0,5)	(0,3)
Resultado antes de impostos	(65,0)	(20,6)	(9,8)	(20,5)	1,1	0,5	(30,4)	(86,8)
Impostos Correntes/ Diferidos	(1,1)	7,0	2,0	7,0	-	(0,0)	5,9	20,9
Participações Minoritárias	-	-	0,0	-	(0,5)	(0,0)	0,3	(0,2)
<b>Resultado do Período</b>	<b>(66,1)</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(7,7)</b>	<b>(13,6)</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>(24,1)</b>	<b>(66,1)</b>

Obs1: Os números apresentados acima consideram os resultados integrais das controladas da MPX, exceto Pecém I. Para esta última considera-se apenas 50% dos valores dado que o controle é compartilhado.

Obs2: Além das outras empresas controladas considera também eliminação de operações entre partes relacionadas, bem como o resultado da equivalência patrimonial.

Obs3: Seguindo as normas contábeis, participações da Controladora nas Controladas que apresentem saldos negativos são transferidas do Ativo para o Passivo Não Circulante, na rubrica Passivo a Descoberto. Seguindo o mesmo princípio, a equivalência patrimonial da respectiva Controlada, é reclassificada para a conta de Outras Despesas Operacionais.

#### Receita operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (Em milhares de reais)	Consolidado		
	3T10	3T09	% Var
<b>Receita Operacional Bruta</b>			
Suprimento de energia elétrica	10.521	11.150	-5,6%
Comercialização de Energia Elétrica	22.040	3.990	452,4%
<b>Deduções sobre a Receita</b>	<b>(3.336)</b>	<b>(2.761)</b>	<b>20,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>29.225</b>	<b>12.379</b>	<b>136,1%</b>

A Receita Operacional Líquida consolidada no 3T10 foi de R\$ 29,2 milhões, apresentando um crescimento de 136,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita operacional líquida da MPX Comercializadora de Energia superou em R\$ 16,4 milhões a receita registrada no 3T09, respondendo pela maior parte do crescimento da receita consolidada. Tal variação deve-se basicamente ao aumento do preço médio de negociação de energia em relação ao 3T09. Já a subsidiária Amapari (UTE Serra do Navio), reportou receita operacional líquida de R\$ 9,3 milhões no trimestre, 5,3% superior ao 3T09.

## Custos Operacionais

Os Custos Operacionais consolidados somaram R\$ 34,3 milhões no 3T10. O principal aumento, no valor de R\$ 15,8 milhões, se deu na conta de Energia Comprada para Revenda, que atingiu R\$ 19,4 milhões.

Custos Operacionais (Em milhares de reais)	Consolidado		
	3T10	3T09	% Var
<b>Custos Operacionais</b>			
Pessoal e administradores	(943)	(1.348)	-30,1%
Material	(593)	(231)	156,6%
Insumos	(15.995)	(15.442)	3,6%
Serviços de Terceiros	(884)	(3.465)	-74,5%
Arrendamentos e aluguéis	(5.403)	(604)	793,9%
Seguros	(330)	(365)	-9,6%
Tributos e contribuições	(76)	(328)	-76,7%
Benefício CCC	11.847	6.203	91,0%
Energia elétrica para revenda	(19.357)	(3.534)	447,7%
Outros	(1.206)	(397)	203,8%
<b>Total</b>	<b>(32.941)</b>	<b>(19.512)</b>	<b>68,8%</b>
Depreciação e amortização	(1.344)	(1.286)	4,5%
<b>Total</b>	<b>(34.285)</b>	<b>(20.798)</b>	<b>64,8%</b>

### Dentre as Custos Operacionais, destacam-se:

- **Insumos – óleo diesel e lubrificantes:** refere-se aos gastos com combustível da UTE Serra do Navio. O valor de R\$ 16,0 milhões reportado neste trimestre foi ligeiramente superior aos R\$ 15,4 milhões reportados no 3T09, basicamente devido à pequena variação no volume de energia gerado pela usina.
- **Serviços de Terceiros:** a redução de R\$ 2,6 milhões em relação ao 3T09 deve-se prioritariamente à diminuição dos custos com consultorias de engenharia, meio ambiente e jurídicas nas controladas MPX Itaquí, Pecém I e Pecém II, com variações de R\$ 1,0 milhão, R\$ 0,3 milhão e R\$ 0,5 milhão respectivamente.
- **Arrendamentos e Aluguéis:** no 3T10, a controlada MPX Açú reembolsou à controladora o valor de R\$ 2,5 milhões pelo pagamento, no 1T10 e 2T10, de parte do aluguel do terreno onde será implantada a UTE Porto do Açú. O valor foi abatido da conta de Arredamentos e Alugueis no grupo de Despesas Operacionais da Controladora.
- **Benefício CCC:** a UTE Serra do Navio está em operação e enquadrada no mecanismo de reembolso do consumo de combustíveis pela Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC). No 3T10, o reembolso

recebido foi de R\$ 11,9 milhões, contra os R\$ 6,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No 3T09, foi contabilizado um ajuste negativo resultante da mudança na metodologia de cálculo do benefício, conforme resolução 347 da ANEEL.

- **Energia elétrica comprada para revenda:** os custos com energia comprada para revenda foram fortemente impactados pelo aumento do preço médio de energia negociada no 3T10 em comparação com o 3T09. Como contrapartida, a margem bruta por MWh da MPX Comercializadora de Energia cresceu 236% no 3T10 em relação ao 3T09.

### Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais consolidadas da MPX totalizaram R\$ 35,1 milhões, uma redução de 4,5% em relação ao 3T09. No 3T10, a controladora reportou Despesas Operacionais de R\$ 17,3 milhões, contra os R\$ 14,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No período, o IPCA avançou 4,7%.

Despesas Operacionais (Em milhares de reais)	Controladora			Consolidado		
	3T10	3T09	% Var	3T10	3T09	% Var
<b>Despesas</b>						
Pessoal e administradores	(8.416)	(4.641)	81,4%	(12.900)	(8.115)	59,0%
Material	(69)	(88)	-20,7%	(97)	(114)	-14,7%
Serviços de terceiros	(7.873)	(7.767)	1,4%	(18.412)	(24.525)	-24,9%
Arrendamentos e aluguéis	613	(899)	-168,2%	(404)	(1.490)	-72,9%
Seguros	(94)	(151)	-37,8%	(981)	(215)	356,7%
Tributos	(11)	(28)	-62,7%	(218)	(149)	46,4%
Outras despesas	(1.293)	(574)	125,0%	(1.565)	(1.066)	46,9%
<b>Total</b>	<b>(17.143)</b>	<b>(14.148)</b>	<b>21,2%</b>	<b>(34.577)</b>	<b>(35.674)</b>	<b>-3,1%</b>
Depreciação e amortização	(170)	(143)	18,4%	(474)	(1.031)	-54,0%
<b>Total</b>	<b>(17.313)</b>	<b>(14.291)</b>	<b>21,1%</b>	<b>(35.052)</b>	<b>(36.705)</b>	<b>-4,5%</b>

### Dentre as Despesas Operacionais, destacam-se:

- **Pessoal e administradores:** no consolidado, a conta apresentou um saldo de R\$ 12,9 milhões, um aumento de R\$ 4,8 milhões em relação ao 3T09, impactado prioritariamente pelas despesas da controladora, que cresceram em R\$ 3,8 milhões em relação ao 3T09. No 3T09, foi revertida uma provisão para pagamento de bônus aos funcionários da Companhia referente ao exercício 2008, no montante de R\$ 2,5 milhões.

- **Serviços de Terceiros:** no consolidado, as despesas com serviços de terceiros diminuíram 24,9% quando comparadas ao 3T09, alcançando R\$ 18,4 milhões no 3T10. A diferença deve-se principalmente à conclusão da primeira fase da campanha de exploração nas áreas com potencial para mineração à céu aberto da MPX Colômbia. No 3T10, a MPX Colômbia reportou despesas com serviços de terceiros de R\$ 5,3 milhões, contra os R\$ 9,6 milhões reportados no 3T09. A segunda fase da campanha de exploração da MPX Colômbia, para a avaliação dos recursos subterrâneos, deverá ter início no 4T10. A controlada MPX Itaquí, que no 3T09 incorreu em custos de assessoria na estruturação dos empréstimos de longo prazo, também reportou redução das despesas de serviços de terceiros no 3T10 quando comparado ao 3T09, no valor de R\$ 2,2 milhões.
- **Arrendamentos e Aluguéis:** A redução de R\$ 1,1 milhão no consolidado deve-se basicamente ao reembolso dos gastos com o aluguel do terreno da UTE MPX Açú, no valor de R\$ 2,5 milhões, efetuado pela MPX Açú à controladora. O montante pago à controladora foi contabilizado na MPX Açú como Custo Operacional .

## Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (Em milhares de reais)	Controladora			Consolidado		
	3T10	3T09	% Var	3T10	3T09	% Var
<b>Receitas financeiras:</b>						
Variações monetárias	5	41	-88,9%	9.422	8.091	16,5%
Rendas	19.839	31.544	-37,1%	15.723	36.977	-57,5%
Ganhos com derivativos	(5.016)	58.921	-108,5%	9.020	322.025	-97,2%
Liquidações de derivativos	-	-	-	253	-	-
Outros	1.448	547	164,7%	1.887	3.383	-44,2%
	16.276	91.054	-82,1%	36.305	370.475	-90,2%
<b>Despesas financeiras:</b>						
Variações monetárias	(5)	3	-241,9%	6.662	(7.694)	-186,6%
Encargos de dívidas	-	-	-	(1.324)	-	-
Perdas com derivativos	-	(60.402)	-	(38.615)	(440.614)	-91,2%
Liquidações de derivativos	-	-	-	(41.105)	-	-
Outros	(2.025)	(99)	1954,7%	(4.187)	(3.884)	7,8%
	(2.030)	(60.497)	-96,6%	(78.569)	(452.192)	-82,6%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>14.246</b>	<b>30.557</b>	<b>-53,4%</b>	<b>(42.264)</b>	<b>(81.717)</b>	<b>-48,3%</b>

O Resultado Financeiro Líquido consolidado foi negativo em R\$ 42,3 milhões, devido prioritariamente à contabilização de posições de hedge e à marcação a mercado das posições ainda em aberto nas controladas Energia Pecém, MPX Pecém II, MPX Itaqui e Comercializadora de Combustíveis. Na controladora, o resultado foi positivo em R\$ 14,3 milhões, em comparação a um resultado positivo de R\$ 30,6 milhões no 3T09. O rendimento das aplicações financeiras da controladora no trimestre totalizou R\$ 19,8 milhões.

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A conta de Outras Receitas (Despesas) Operacionais da controladora registrou um valor negativo de R\$ 7,8 milhões no 3T10, em função da contabilização de R\$ 7,8 milhões na conta de perdas com investimentos (passivo a descoberto) referentes aos resultados negativos no período das controladas Comercializadora de Combustíveis e Termopantanal Participações Ltda. Em relação ao 3T09, houve uma redução de 28,9% sobre o saldo de R\$ 11,0 milhões apresentado no 3T09.

### Resultado Líquido do Período

No 3T10, o resultado líquido do período foi negativo em R\$ 66,1 milhões, contra um prejuízo de R\$ 91,3 milhões registrados no 3T09.

### Análise do Balanço Patrimonial

Conta R\$ milhões	Controladora		Consolidado	
	set/10	jun/10	set/10	jun/10
Ativo Circulante	565,5	762,4	1.131,1	1.367,8
Ativo Realizável a Longo Prazo	274,5	144,1	306,4	292,4
Ativo Permanente	982,0	983,4	3.115,8	2.639,8
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.822,0</b>	<b>1.889,9</b>	<b>4.553,2</b>	<b>4.300,0</b>
Passivo Circulante	71,9	71,3	862,4	758,0
Passivo Não Circulante	21,6	25,0	1.919,2	1.707,3
Participações Minoritárias	-	-	43,1	41,0
Patrimônio Líquido	1.728,5	1.793,7	1.728,5	1.793,7
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.822,0</b>	<b>1.889,9</b>	<b>4.553,2</b>	<b>4.300,0</b>

### Ativo Circulante

O Ativo Circulante consolidado fechou o trimestre em R\$ 1.131,1 milhões, R\$ 236,7 milhões inferior ao registrado no 2T10. A conta Disponibilidades consolidada fechou o 3T10 com R\$ 597,3 milhões, uma redução de R\$ 14,2 milhões em relação ao saldo de jun/10, enquanto que a controladora apresentou um saldo de R\$ 197,8 milhões, R\$ 31 milhões a mais que no 2T10. A conta de Depósitos Vinculados registrou um saldo de R\$ 265,6 milhões, registrando uma diminuição de R\$ 224,4 milhões em relação ao 2T10.

A controladora realizou um resgate no valor de R\$ 137,9 milhões da conta de Depósitos Vinculados, referente a garantias para a cobertura das necessidades de capital próprio do projeto de Energia Pecém. O valor foi liberado

mediante apresentação de fianças bancárias aos credores, conforme previsto nos contratos de financiamento e foi contabilizado na conta Disponibilidades da controladora. Além disso, R\$ 86,5 milhões foram também liberados da Conta de Depósitos Vinculados, mediante a apresentação de fianças bancárias aos credores do financiamento do projeto MPX Itaqui.

Adicionalmente, foi aprovado no 3T10 o aumento do valor do contrato de mútuo com a controlada MPX Pecém II, em R\$ 135,6 milhões, para cobertura dos gastos da implantação da usina, de forma a, conjuntamente ao financiamento de longo prazo, manter a relação dívida/capital próprio em 75%/25%. O valor foi contabilizado no Ativo Realizável a Longo Prazo, na conta de Partes Relacionadas.

As controladas Pecém I, Pecém II e Itaqui fecharam o trimestre com saldos de R\$ 160,7 milhões, R\$ 9,9 milhões e R\$ 179,3 milhões na conta de Disponibilidades, com variações positiva de R\$ 77,7 milhões, R\$ 8,1 milhões e negativa de R\$ 158,1 milhões respectivamente, em função desembolsos do financiamento de longo prazo, contrato de mútuo e de gastos com os projetos, de acordo com o andamento das obras.

#### **Ativo Realizável a Longo Prazo**

O Ativo Realizável a Longo Prazo da controladora aumentou R\$ 130,4 milhões, basicamente devido ao aumento do valor do contrato de mútuo para a controlada Pecém II. No consolidado, o aumento de R\$ 14,0 milhões ocorreu prioritariamente em função do crescimento do saldo de créditos fiscais, no valor de R\$ 29,7 milhões, que mais que compensou a redução de R\$ 15,1 milhões na conta de Ganho com Operações com Derivativos, devido à com marcação a mercado dos hedges de carvão na Comercializadora de Combustíveis .

#### **Ativo Permanente**

Face à evolução das obras de implantação das usinas termelétricas, o saldo do Ativo Imobilizado das controladas Energia Pecém, MPX Itaqui e MPX Pecém II cresceu R\$ 157,3 milhões, R\$ 200,4 milhões e R\$ 88,5 milhões, respectivamente. Com isso, o Ativo Imobilizado consolidado alcançou R\$ 2.979,2 milhões no final do 3T10.

#### **Passivo Circulante**

O Passivo Circulante consolidado apresentou saldo de R\$ 862,4 milhões, R\$ 104,4 milhões superior ao apresentado no 2T10.

A conta Empréstimos e Financiamentos no Passivo Circulante fechou o trimestre com saldo de R\$ 346,4 milhões. O aumento de R\$ 41,5 milhões deve-se prioritariamente a um empréstimo de curto prazo contraído pela MPX Colômbia, no valor de US\$ 24,5 milhões, à taxa de Libor + 2% a.a.. O empréstimo em questão visa financiar os gastos com a exploração e certificação dos recursos subterrâneos e o licenciamento e engenharia das minas a céu aberto e do Porto MPX.

Adicionalmente, a conta de Fornecedores cresceu R\$ 53,4 milhões em relação ao 2T10. A MPX Itaquí registrou no trimestre saldos em aberto de R\$ 25,9 milhões a serem pagos aos fornecedores responsáveis pela implementação da correia transportadora de carvão do Porto de Itaquí até à usina e R\$ 4,8 milhões aos fornecedores do sistema de captação de água da planta.

#### **Passivo Não Circulante**

O Passivo não Circulante registrou saldo de R\$ 1.919,2 milhões ao final do 3T10, um aumento de R\$ 211,9 milhões em relação ao trimestre anterior, prioritariamente em função do aumento verificado na conta de Empréstimos e Financiamentos. No trimestre, a controlada Energia Pecém desembolsou R\$ 130,0 milhões do financiamento de longo prazo do BNDES e R\$ 28,7 milhões do BID. No mesmo período, a MPX Itaquí desembolsou R\$ 16,9 milhões do financiamento de longo prazo do BNDES.

A dívida bruta consolidada da MPX ao fim do 3T10 era de R\$ 2.038,7 milhões, sendo aproximadamente 83% deste total referente à dívida de longo prazo. A dívida líquida consolidada alcançou aproximadamente R\$ 1.175,8 milhões ao final do trimestre.

#### **Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido da MPX ao final do 3T10 era de 1.728,5 milhões, R\$ 65,2 milhões inferior ao final do 2T10 em função do prejuízo contabilizado no período, sendo o Capital Social de R\$ 2.041,9 milhões.

## Teleconferência de Resultados 3T10

**Teleconferência (em português com tradução simultânea para inglês)**

**Sexta Feira, 12 de Novembro de 2010**

**14h00 (Brasília) / 11h00 (US EST)**

**Participantes que ligam do Brasil: +55 11 4688-6361**

**Participantes que ligam dos EUA: (+1)888-700-0802**

**Participantes que ligam de outros países: (+1)786-924-6977**

**Senha: MPX**

**Webcast em português:** [www.ccall.com.br/mpx/3t10.htm](http://www.ccall.com.br/mpx/3t10.htm)

**Webcast em inglês:** [www.ccall.com.br/mpx/3q10.htm](http://www.ccall.com.br/mpx/3q10.htm)

### **Contatos MPX**

#### Relações com Investidores:

Flavia Heller +55 21 2555-4244

Maurício Tabet +55 21 2555-4241

[ri.mpx@mpx.com.br](mailto:ri.mpx@mpx.com.br)

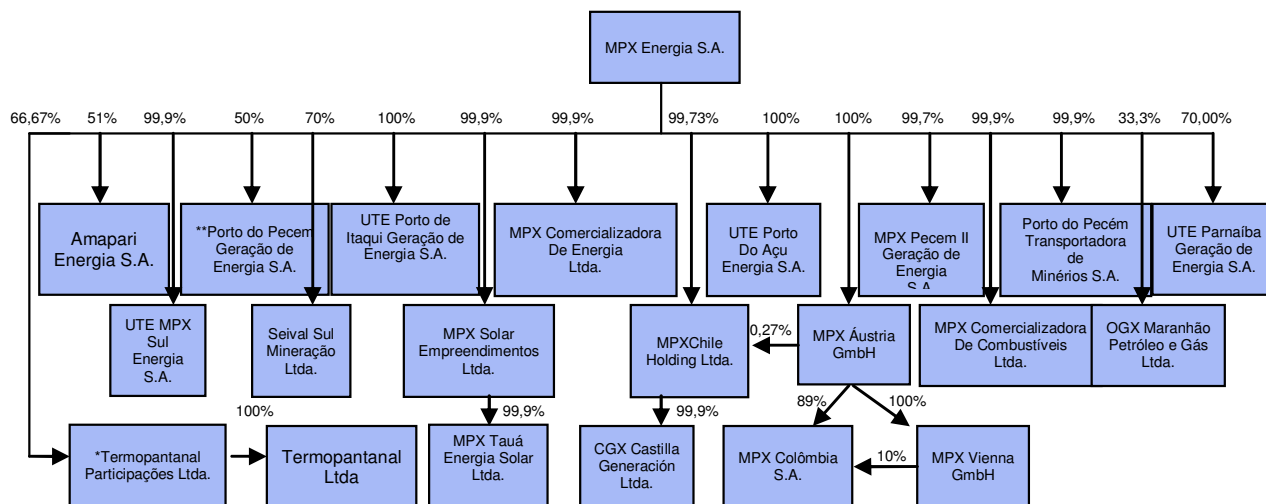
[www.mpx.com.br/ri](http://www.mpx.com.br/ri)

#### Assessoria de Imprensa:

Roberto Gonzales +55 21 2555-4695 / +55 21 8011-0101

## 4. Apêndice

### Apêndice 1



Obs:

\* Em 30 de setembro de 2008, a MPX Energia S.A. constitui uma provisão para perda sobre o valor total do seu investimento de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda. ("Termopantanal Ltda."). Esta provisão está contabilizada em conta do passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2009, foi constituída provisão para perda do ativo imobilizado e do ativo diferido ("impairment"), contabilizados na Termopantanal Ltda.

\*\* Controlada em conjunto.

## Apêndice 2

### i. UTE PORTO DO PECÉM I (Energia Pecém)

#### Financiamento de longo prazo

	Valor desembolsado	% Desembolso	Valor Total	Prazo (anos)	Carência	Custo
<b>BNDES</b>	R\$ 960 MM	68%	R\$ 1.410 MM	17	Jul/12 (juros+principal)	TJLP + 2,77% a.a.
<b>BID (A + B loan)</b>	R\$ 538 MM	95%	R\$ 566 MM	13 a 17	Jul/12 (principal)	LIBOR + 3-3,5% a.a. c/ <i>step-ups</i>
<b>Total</b>	R\$ 1.498 MM	76%	R\$ 1.976 MM	-	-	-

Obs:

- (1) Valores em R\$ nominais
- (2) A dívida em US\$ está coberta por hedge cambial, contratado a uma taxa spot de 1,81 R\$/US\$
- (3) Valores desembolsados até 30 de setembro de 2010

#### Capex Operacional Realizado (em R\$ 000)

	2007	2008	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	TOTAL
<b>BRL (R\$000)</b>	54.906	526.014	29.150	124.477	161.490	169.663	136.437	196.230	257.691	1.656.058

Obs:

- (1) Incluindo impostos e eventuais contingências;
- (2) Não considerando juros durante a construção e conta reserva para o serviço da dívida;
- (3) Não incluindo os valores retidos relativos à garantia de execução no valor de R\$ 47,6 milhões. Os valores serão desembolsados à medida que o EPCista apresentar as devidas garantias.
- (4) Gastos em moedas estrangeiras convertidos para Real com base na curva do hedge contratado.

#### Curva de Desembolso (%) e Capex Total Estimado (em R\$ 000)

	2007A	2008A	2009A	2010E	2011E	2012E	TOTAL
<b>Real (R\$)</b>	2,1%	20,2%	18,7%	34,1%	24,9%	0,0%	2.598.460

Obs:

- (1) Valores esperados em termos nominais.
- (2) Contingências orçadas e não utilizadas serão transferidas para o orçamento dos anos seguintes.
- (3) Considera investimentos relativos à 100% do empreendimento.

## ii. UTE PORTO DE ITAQUI (MPX Itaqui)

### Financiamento de longo prazo

	Valor desembolsado	% Desembolso	Valor Total	Prazo (anos)	Carência	Custo
<b>BNDES direto</b>	R\$ 541 MM	68%	R\$ 797 MM	17	Jul/12 (juros+principal)	TJLP + 2,78% a.a. IPCA + 12,1 % a.a. (\$100MM)
<b>BNDES indireto</b>	R\$ 180 MM	75%	R\$ 241 MM	17	Jul/12 (juros+principal)	/ TJLP + 4,5-5,0% a.a. (\$141MM)
<b>BNB</b>	R\$ 162 MM	80%	R\$ 203 MM	17	Jul/12 (principal)	8,5% a.a.
<b>Total</b>	R\$ 883 MM	71%	R\$ 1.241 MM	-	-	-

Obs:

- (1) Valores em R\$ nominais
- (2) Valores desembolsados até 30 de setembro de 2010.

### Capex Operacional Realizado (em R\$ 000)

	2007	2008	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	TOTAL
<b>BRL (R\$000)</b>	28.599	291.050	21.471	58.692	82.718	116.213	157.868	114.388	160.211	1.031.211

Obs:

- (1) Incluindo impostos e eventuais contingências;
- (2) Não considerando juros durante a construção e conta reserva para o serviço da dívida;
- (3) Não incluindo os valores retidos relativos à garantia de execução no valor de R\$ 40,5 milhões. Os valores serão desembolsados à medida que o EPCista apresentar as devidas garantias.
- (4) Gastos em moedas estrangeiras convertidos para Real com base na curva do hedge contratado.

### Curva de Desembolso (%) e Capex Total Estimado (em R\$ 000)

	2007A	2008A	2009A	2010E	2011E	2012E	TOTAL
<b>Real (R\$)</b>	1,8%	17,9%	17,2%	34,2%	27,3%	1,6%	1.622.497

Obs:

- (1) Valores esperados em termos nominais.
- (2) Contingências orçadas e não utilizadas serão transferidas para o orçamento dos anos seguintes.

### iii. UTE PORTO DO PECÉM II (MPX Pecém II)

#### Financiamento de longo prazo

	Valor desembolsado <sup>3</sup>	% Desembolso	Valor Total	Prazo (anos)	Carência	Custo
<b>BNDES direto TJLP</b>	R\$ 376 MM	62%	R\$ 603 MM	17	Jul/13 (juros+principal)	TJLP + 2,18% a.a.
<b>BNDES direto IPCA</b>	R\$ 88 MM	66%	R\$ 132 MM	17	Jul/13 (juros+principal)	IPCA + 9,8% a.a.
<b>BNDES social</b>	-	0%	R\$ 2 MM	9	Jul/13 (juros+principal)	TJLP
<b>BNB (FNE)<sup>2</sup></b>	-	0%	R\$ 250 MM	17	Jul/13 (principal)	8,5% a.a.
<b>Total</b>	R\$ 464 MM	47%	R\$ 987 MM	-	-	-

Obs:

(1) Valores em R\$ nominais

(2) Financiamento do BNB ainda não contratado, aguardando aprovação final da diretoria do Banco.

(3) Desembolso realizado em 15/10/2010.

O empréstimo ponte de Pecém II no valor de R\$ 305 milhões, renovado até o dia 26 de outubro de 2010 à taxa de CDI + 2,5% a.a., foi pago antecipadamente no dia 18 de outubro de 2010 com os recursos do primeiro desembolso do financiamento de longo prazo da controlada MPX Pecém II junto ao BNDES, realizado no dia 15 de outubro de 2010.

#### Capex Operacional Realizado (em R\$ 000)

	2007	2008	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	TOTAL
<b>BRL (R\$ 000)</b>	-	63.619	88.283	97.919	5.519	107.739	74.453	66.447	122.955	626.932

Obs:

(1) Incluindo impostos e eventuais contingências;

(2) Não considerando juros durante a construção e conta reserva para o serviço da dívida;

(3) Não incluindo os valores retidos relativos à garantia de execução no valor de R\$ 33,3 milhões. Os valores serão desembolsados à medida que o EPCista apresentar as devidas garantias.

(4) Gastos em moedas estrangeiras convertidos para Real com base na curva do hedge contratado.

#### Curva de Desembolso (%) e Capex Total Estimado (em R\$ 000)

	2007A	2008A	2009A	2010E	2011E	2012E	TOTAL
<b>Real (R\$)</b>	0,0%	5,0%	23,3%	31,5%	33,2%	7,0%	1.283.255

Obs:

(1) Valores esperados em termos nominais.

(2) Contingências orçadas e não utilizadas serão transferidas para o orçamento dos anos seguintes.

### Balço Patrimonial

Em 30 de Setembro de 2010 e 30 de Junho de 2010

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		Energia Pecém		MPX Itaqui		MPX Pecém II		Amapari	
Ativo	set/10	jun/10	set/10	jun/10	set/10	jun/10	set/10	jun/10	set/10	jun/10	set/10	jun/10
<b>Circulante</b>												
Disponibilidades	197.792	166.710	597.319	611.530	321.424	165.901	179.324	337.434	9.829	1.759	683	401
Créditos diversos	54.255	46.641	65.424	70.978	316	22	648	250	33	39	6.250	5.944
Outros créditos	56.074	58.992	190.455	183.703	-	-	118	-	1.354	-	3.847	4.115
Estoque	-	-	5.066	5.335	-	-	-	-	-	-	5.066	5.335
Depósitos vinculados	257.100	490.019	265.592	490.019	-	-	8.492	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	272	45	7.199	6.208	3.090	2.359	1.589	1.773	730	387	238	4
	565.492	762.406	1.131.055	1.367.772	324.829	168.282	190.171	339.457	11.946	2.185	16.084	15.798
<b>Não circulante</b>												
<b>Realizável a longo prazo</b>												
Créditos diversos	261.211	129.756	16.290	16.147	10.198	8.903	5.958	5.640	1.237	2.476	8	5
Outros créditos	-	-	24.621	39.765	-	-	4	-	-	-	24.617	24.617
Depósitos vinculados	55	76	437	273	-	-	265	83	-	-	-	-
Créditos fiscais	13.236	14.315	259.030	229.328	171.953	146.020	60.883	53.859	28.291	28.532	-	-
Despesas antecipadas	-	-	6.011	6.866	2.500	7.065	362	543	2.939	1.418	-	-
	274.502	144.147	306.388	292.378	184.650	161.989	67.473	60.126	32.467	32.427	24.625	24.622
<b>Permanente</b>												
Investimentos	955.512	955.809	26.644	13.525	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	10.192	11.387	2.979.180	2.517.862	1.913.093	1.598.488	1.168.162	967.800	716.809	628.315	71.308	71.832
Intangível	16.338	16.188	64.278	62.412	1.153	979	10.466	10.305	19	-	388	419
Diferido	-	-	52.911	46.042	14.732	251	708	708	4	4	7.551	7.923
	982.042	983.384	3.123.012	2.639.841	1.928.978	1.599.719	1.179.336	978.813	716.832	628.319	79.247	80.174
<b>Total do ativo</b>	<b>1.822.036</b>	<b>1.889.938</b>	<b>4.560.455</b>	<b>4.299.992</b>	<b>2.438.458</b>	<b>1.929.989</b>	<b>1.436.979</b>	<b>1.378.395</b>	<b>761.245</b>	<b>662.931</b>	<b>119.956</b>	<b>120.594</b>

OBS: Os números apresentados acima consideram os resultados integrais das controladas da MPX

**Balanco Patrimonial**

**Em 30 de Setembro de 2010 e 30 de Junho de 2010**

*(Em milhares de reais)*

	Controladora		Consolidado		Energia Pecém		MPX Itaqui		MPX Pecém II		Amapari	
<b>Passivo</b>	set/10	jun/10	set/10	jun/10	set/10	jun/10	set/10	jun/10	set/10	jun/10	set/10	jun/10
<b>Circulante</b>												
Fornecedores	1.791	2.089	102.499	49.098	5.485	2.640	55.266	15.021	13.485	580	19.552	17.756
Folha de pagamento	4.153	3.729	7.838	6.824	1.658	1.166	987	1.159	444	324	450	413
Encargos de dívidas	-	-	13.013	8.297	10.266	2.206	645	645	7.235	6.548	-	-
Impostos, taxas e contribuições	308	255	4.846	2.326	5.251	842	586	795	570	292	313	83
Participação nos lucros	-	-	376	376	-	-	-	-	-	-	376	376
Empréstimos e financiamentos bancários	-	-	346.443	305.000	-	-	-	-	305.000	305.000	-	-
Credores diversos	905	2.374	4.040	3.721	-	63	35	34	-	39	68	63
P&D	-	-	960	835	-	-	-	-	-	-	960	835
Perdas em operações com derivativos	64.165	62.060	259.049	234.799	18.773	17.347	3.430	4.792	12.474	13.160	-	-
Outros	614	793	123.289	146.708	95.237	63.615	40.503	39.678	34.124	73.922	430	507
	71.936	71.301	862.354	757.985	136.669	87.878	101.453	62.124	373.333	399.864	22.150	20.033
<b>Não circulante</b>												
<b>Exigível a longo prazo</b>												
Fornecedores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encargos de dívidas	-	-	(36.676)	(34.397)	(44.284)	(39.175)	(14.534)	(14.809)	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	86.694	85.704	81.309	70.337	42	-	-	2.282	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.692.281	1.507.080	1.546.786	1.210.130	918.889	902.015	-	-	-	-
Dívidas com pessoas ligadas	2	2	135	96	-	-	-	-	245.920	110.334	14.834	18.697
Ajustes a valor presente	-	-	7.241	-	14.481	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	21.587	24.965	176.802	148.857	209.899	141.106	70.234	54.616	264	950	-	-
	21.589	24.967	1.926.476	1.707.340	1.808.191	1.382.398	974.630	941.822	246.184	113.566	14.834	18.697
<b>Participações de minoritários</b>	-	-	43.114	40.997	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>												
Capital social	2.041.918	2.041.918	2.041.918	2.041.918	570.474	507.595	479.000	479.000	197.193	197.193	84.761	84.761
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de ajuste de avaliação patrimonial	(31.313)	(30.425)	(31.313)	(30.425)	(62.625)	(60.849)	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucro	7.106	6.772	7.106	6.772	71.312	71.312	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de conversão	(4.797)	(6.316)	(4.797)	(6.316)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	(100.226)	(100.226)	(100.226)	(100.226)	-	-	(73.197)	(73.197)	(35.541)	(35.541)	(3.331)	(3.331)
Resultado do exercício	(184.177)	(118.054)	(184.177)	(118.054)	(85.563)	(58.344)	(44.907)	(31.354)	(19.924)	(12.151)	1.542	433
	1.728.511	1.793.669	1.728.511	1.793.669	493.598	459.713	360.896	374.450	141.728	149.501	82.972	81.863
<b>Total do passivo</b>	1.822.036	1.889.938	4.560.455	4.299.992	2.438.458	1.929.989	1.436.979	1.378.395	761.245	662.931	119.956	120.594

OBS: Os números apresentados acima consideram os resultados integrais das controladas da MPX

Demonstrações de Resultados (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado		Energia Pecém		MPX Itaqui		MPX Pecém II		Amapari	
	3T10	3T09	3T10	3T09	3T10	3T09	3T10	3T09	3T10	3T09	3T10	3T09
<b>Receita Operacional Bruta</b>												
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	10.521	11.150	-	-	-	-	-	-	10.521	11.150
Comercialização de Energia Elétrica	-	-	22.040	3.990	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	32.561	15.139	-	-	-	-	-	-	10.521	11.150
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>												
Cofins	-	-	(2.475)	(638)	-	-	-	-	-	-	(800)	(334)
Pis	-	-	(536)	(138)	-	-	-	-	-	-	(172)	(72)
ICMS	-	-	(229)	(1.895)	-	-	-	-	-	-	(229)	(1.895)
ISS	-	-	(4)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-
P&D	-	-	(93)	(88)	-	-	-	-	-	-	(93)	(88)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	-	-	29.225	12.379	-	-	-	-	-	-	9.227	8.759
<b>Custos Operacionais</b>												
Pessoal e administradores	-	-	(943)	(1.348)	9	(200)	(191)	(506)	(5)	(17)	(469)	(454)
Material	-	-	(593)	(231)	1	(7)	(26)	(29)	0	(0)	(555)	(197)
Insumos	-	-	(15.995)	(15.442)	-	-	-	-	-	-	(15.995)	(15.442)
Serviços de terceiros	-	-	(884)	(3.465)	(98)	(650)	(636)	(1.592)	103	(354)	(366)	(459)
Depreciação e Amortização	-	-	(1.344)	(1.286)	(10)	(1)	(10)	18	(1)	-	(1.320)	(1.303)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	(5.403)	(604)	(140)	(118)	(151)	(57)	(37)	(300)	(122)	(55)
Seguros	-	-	(330)	(365)	494	(350)	(384)	(61)	(191)	(99)	(2)	(29)
Tributos e contribuições	-	-	(76)	(328)	(0)	(19)	(7)	(7)	(3)	-	(47)	(238)
Benefício CCC	-	-	11.847	6.203	-	-	-	-	-	-	11.847	6.203
Energia Elétrica para revenda	-	-	(19.357)	(3.534)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	(1.206)	(397)	55	(108)	(377)	(81)	(581)	(1)	(10)	(2)
	-	-	(34.285)	(20.798)	312	(1.453)	(1.782)	(2.315)	(716)	(771)	(7.039)	(11.977)
<b>Despesas operacionais</b>												
Pessoal e administradores	(8.416)	(4.641)	(12.900)	(8.115)	(840)	(947)	(545)	(851)	(447)	(566)	(346)	(308)
Material	(69)	(88)	(97)	(114)	(5)	(8)	(36)	(13)	(2)	(1)	(7)	3
Serviços de terceiros	(7.873)	(7.767)	(18.412)	(24.525)	(862)	(2.244)	(1.461)	(3.637)	(365)	(62)	(297)	(579)
Depreciação e Amortização	(170)	(143)	(474)	(1.031)	(26)	(21)	(46)	(21)	(8)	(3)	(8)	(6)
Arrendamentos e aluguéis	613	(899)	(404)	(1.490)	(82)	(79)	(27)	(28)	(29)	-	(18)	(16)
Seguros	(94)	(151)	(981)	(215)	(1.687)	(2)	45	(61)	(0)	-	(1)	-
Tributos	(11)	(28)	(218)	(149)	(0)	(2)	(0)	(10)	-	-	-	-
Outras despesas	(1.293)	(574)	(1.565)	(1.066)	(99)	(61)	131	(28)	(13)	(0)	(2)	(3)
	(17.313)	(14.291)	(35.052)	(36.705)	(3.602)	(3.365)	(1.940)	(4.649)	(864)	(632)	(679)	(909)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	14.246	30.557	(42.264)	(81.717)	(37.974)	(36.749)	(16.690)	(60.037)	(8.234)	(22.644)	(621)	(857)
<b>Outras Receitas / (Despesas)</b>	(7.797)	(10.963)	(325)	91	-	(4)	(123)	-	-	-	220	-
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	(54.182)	(92.458)	(4.101)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro antes de Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	(65.045)	(87.155)	(86.801)	(126.750)	(41.264)	(41.570)	(20.535)	(67.001)	(9.813)	(24.046)	1.109	(4.984)
CSLL/IR	-	(4.133)	(7)	(4.537)	-	-	-	-	-	-	-	(348)
Provisão IR/CSLL diferidos	(1.078)	-	20.890	37.180	14.046	14.134	6.982	22.780	2.040	8.176	-	-
<b>Participações minoritárias</b>	-	-	(205)	2.819	-	-	-	-	23	48	(543)	2.613
<b>Resultado do exercício</b>	(66.123)	(91.288)	(66.123)	(91.288)	(27.218)	(27.436)	(13.553)	(44.220)	(7.773)	(15.870)	1.109	(5.332)

OBS: Os números apresentados acima consideram os resultados integrais das controladas da MPX